

O amor controlado (Luiz Bodan)

Fotos e nomes / olhos e cores  
Vagos pronomes / falsos amores  
Controle perdido / vasta ambição  
O suor no rosto e o credo nas mãos

O amor controlado / as tardes a seu lado  
Sem ver / sem enxergar  
Você olha, mas não quer me ver.

Entre os papéis / que estão jogados  
Estão as paixões / sentimentos encontrados  
Com pouco tempo / entre olhos e olhares  
Correndo sem rumo / por todos os lugares

O amor controlado / as tardes a seu lado  
Sem ver / sem enxergar  
Você olha, mas não quer me ver.

Seus olhos na vasta correnteza  
Mágoa, paixão, forte sutileza.  
Não posso mais te esquecer  
Quando olho para o céu  
Vejo o seu rosto.